

## CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e um, às 14 horas, deu-se início à **Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta, com início pela coordenadora Sra. Anna Tristão conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

**Dos participantes membros, registro:** Anna Claudia Tristão (IEMA-ES), Aline de Paula Nunes (SEDU-ES), André Ruas (SEMAD-MG), Camila Camargos (SEE-MG), Elis Licks (Setades-ES), Fabiana Benchetrit (SEE-MG), Jadilson Lino (Comissão Quilombola – Degredo), Kevin Figueiredo (SMGV), Mariana Machini (FGV-MPF), Renato Resende (SEMED-Mariana), Vanda Meire Costa Freitas (SEMED-Belo Oriente), Tânia Guimarães (FLACSO).

**Dos participantes convidados, registro:** Eduardo Malini (FR), Igor Oliveira (FR), Leila Salles (Assessora Projetos do Fundo Brasil), Luana Sala (FR), Luiz Ribeiro (UFMG), Maria Isabel Antunes Rocha (UFMG), Marcelo Loures dos Santos (UFOP), Nani Pires (IFP/FLORES e atingida de Pontal do Ipiranga), Weleda Freitas (ATI ASPERQD), Thais Herdy (Fundação Renova).

<b>1. PG-33 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>Apresentação do plano de Trabalho do Projeto de Formação de Educadores da UFMG/UFOP.</b>	A Sra. Anna Tristão fez a abertura da reunião solicitando a apresentação dos participantes, explicando também como são organizadas e realizadas as reuniões da CT-ECLET e os programas que são desenvolvidos pela Câmara Técnica. Destacou que o Projeto de Formação de Educadores integra o programa PG-33, cujo ponto focal é o Sr. André Ruas. Fez um breve histórico do status do trabalho que vem sendo desenvolvido com o IFES, do andamento da formalização da parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG e Universidade Federal de Ouro Preto UFOP e da necessidade da Câmara Técnica conhecer o plano de trabalho das duas instituições e fazer um alinhamento entre os mesmos. O Sr. André Ruas complementou destacando que foram transcorridos cinco anos em tratativas para concretizar o projeto de formação de educadores, que passou por muitas mudanças ao longo dos anos, e por essa razão a importância da reunião de hoje. Informou sobre o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, cláusula 203, que determina a revisão do programa a cada 3 anos, processo este que está em andamento no GT-33. Destacou a importância e a necessidade de dialogar com os professores da UFMG/UFOP para conhecer o plano de trabalho com os indicadores propostos no plano, e definir os indicadores do projeto, o que será feito oportunamente. Informou que no caso do Projeto de Formação de Educadores, também foram definidos pontos focais, membros da câmara técnica que são representantes da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e do Espírito Santo para acompanharem os planos de trabalho. A Sra. Thais Herdy fez uma breve apresentação e acolhida aos profissionais da UFMG/UFOP e solicitou

## CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

aos mesmos iniciar a apresentação do plano de trabalho. A professora Isabel se apresentou fazendo uma síntese do seu currículo e relatou como atuou na UFMG a partir do rompimento da barragem de Mariana. Apresentou a equipe de trabalho que irá atuar neste projeto, sendo o professor Luiz Paulo Ribeiro, da UFMG, e o professor Marcelo Loures dos Santos, da UFOP, e registrou como foi iniciado o diálogo entre a UFMG/UFOP e FR, que culminou na assinatura da parceria. Registrou que não houve alteração na estrutura do plano de trabalho, e que foram feitos ajustes ao longo do tempo para atualizar o projeto e para atender às demandas burocráticas. Fez a apresentação do plano de trabalho, que será anexado a esta ata, e apresentou as principais questões que nortearam a elaboração do projeto, como também os princípios que permeiam a proposta, em especial a gestão democrática. Detalhou a oferta a ser feita aos educadores (professores, gestores, escolas da rede estadual e redes municipais). Esclareceu que serão ofertados dois cursos, sendo o primeiro, o **curso de aperfeiçoamento** com carga horária de 180h, na modalidade de alternância e por área de conhecimento, sendo duas ofertas para seis mil educadores no total, e o foco será a elaboração do Plano Experimental de Sala de Aula (sequência didática). Informou que os alunos/professores receberão uma ajuda custo de R\$200,00 (duzentos reais) mensais para contribuir com sua participação no curso. Na sequência, será ofertado o **curso de especialização**, que terá início após a segunda turma do curso de aperfeiçoamento, com vagas para 72 professores, com critérios a serem definidos para selecionar o perfil dos educadores que irão participar do projeto de formação de educadores. A carga horária será de 390h, e o foco do curso será a elaboração do Plano Pedagógico Experimental da escola. Apresentou a metodologia, orçamento do curso, benefício financeiro a ser ofertado aos participantes, e qual será o produto final a ser entregue pelos alunos/professores. Detalhou também o **projeto de extensão** que será ofertado ao final do curso de especialização, com a temática da Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação, cujo produto será a elaboração de um Plano de Educação de incidência em nível municipal, e terá a duração de 24 meses. Serão ofertadas 36 vagas para os professores da rede pública de educação, que estejam cursando o mestrado ou o doutorado. Esse projeto será desenvolvido pela UFMG, e o foco será a inclusão de temas vinculados à revitalização da Bacia do Rio Doce no Plano Municipal de Educação. O Sr. Renato informou que participou das tratativas iniciais para a elaboração do projeto, mas estranhou que, pela organização dos tempos, não será possível aos participantes do curso de aperfeiçoamento participarem do projeto de extensão. O Prof. Marcelo esclareceu que os professores/alunos que participarão do aperfeiçoamento poderão participar do mestrado, mas não do doutorado. O Sr. Renato questionou o porquê dessa impossibilidade, e a professora Isabel esclareceu que a limitação é imposta pela procuradoria da UFMG, pois oferecer cursos de mestrado e doutorado apenas para educadores da Bacia do Rio Doce poderia ser caracterizado como reserva de vagas, com risco de liminar durante o projeto e cancelamento do processo seletivo

## CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

e dos cursos. Informou que o projeto de extensão será destinado aos professores da Bacia do Rio Doce, mesmo que já estejam cursando mestrado e/ou doutorado em outras instituições superiores, desde que estejam ligados às redes públicas de ensino, e que prioritariamente, tenham como tema de interesse a pesquisa em educação neste contexto. O professor Marcelo argumentou que a procuradoria teve um papel importante na elaboração do projeto, para garantir a legalidade dos cursos ofertados. Foi apresentado o projeto de extensão para a Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce, com oferta de 18 vagas, duração de 24 meses, oferta do pela UFOP, com foco em Inclusão de temas vinculados à revitalização da Bacia do Rio Doce no Plano Regional de Educação, podendo participar mestrandos e doutorandos que estejam inseridos nas redes públicas de ensino. Será ofertado para as escolas um fomento de R\$3.000,00 (três mil reais) para que as mesmas possam investir nos projetos elaborados por seus professores/alunos. Apresentou o detalhamento do fomento, com o custo final de R\$40.168.415,79 (quarenta milhões, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e quinze reais e setenta e nove centavos) e o detalhamento, em valor percentual, dos recursos a serem aplicados. Registrou que um dos critérios para a seleção dos docentes define que os professores que irão trabalhar no projeto sejam professores da Bacia do Rio Doce, mas não sendo este um critério excludente. Apresentou a equipe de Gestão do projeto, formada por uma coordenação Geral, a coordenação por curso/projeto, a comissão acadêmica, responsável pelo sistema de monitoramento da UFMG/UFOP, e a Câmara Técnica para acompanhar os trabalhos, com sugestões e monitoramento durante o processo de realização do projeto. Apresentou o cronograma das ações, sendo que a proposta é iniciar as atividades em 1 de novembro de 2021, para possibilitar o início do curso de aperfeiçoamento em abril de 2022. Reforçou a necessidade da mobilização das redes estadual e municipais e da importância de agilizar a contratação dos monitores. O Sr. Renato sugeriu o modelo de contratação do PIBID-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. O professor Marcelo sugeriu elaborar uma proposta para a seleção dos docentes e apresentar posteriormente para validação da CT-ECLET, o que foi aceito e dado como encaminhamento. A Sra. Anna registrou que a proposta de diálogo vem ao encontro das expectativas da CT-ECLET, e explicou que os pontos focais para acompanhar o projeto são o Sr. Renato Braga, a Sra. Camila Camargos e a Sra Fabiana Benchetrit. Sugeriu marcar uma agenda com eles, que são representantes da Prefeitura Municipal de Mariana e da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais – SEE-MG, e informou sobre a reunião ordinária da CT-ECLET a ocorrer no final de novembro, em BH, com uma possibilidade de um encontro presencial, se necessário. O Sr. Marcelo esclareceu que são dois encaminhamentos, sendo o primeiro encaminhamento a definição das reuniões com os representantes da CT-ECLET. E o outro encaminhamento é definir como será feita a mobilização das redes públicas. O Sr. Renato lembrou da necessidade da participação do Sr. Igor Oliveira, representante da FR e sugeriu a participação da Sra. Vanda Freitas, da

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO**

SEMED-Barra Longa neste grupo. Sobre o processo de seleção dos tutores, foi sugerido um diálogo com as redes estadual e municipais para definir como será feita a seleção dos professores que participarão dos cursos. A Sra. Anna sugeriu uma reunião na próxima semana, entre os dias 3 e 5 de novembro. O Sr. André considerou que o projeto apresentado está muito bom, que é um projeto robusto e cheio de detalhes. Registrou que na reunião agendada com a FR para amanhã, dia 27/10/21, será debatida a questão dos indicadores e convidou os professores para participarem da mesma. Esclareceu que o GT-33 apresentou vários indicadores para o Projeto de Formação de Professores e sugeriu a permanência dos professores até as 17h para que sejam apresentados os indicadores sugeridos no PG-33. A Sra. Vanda questionou sobre a distribuição das vagas para o curso de aperfeiçoamento, por município, e como será organizada a turma se todos resolverem fazer ao mesmo tempo. A professora Isabel esclareceu que serão feitas duas chamadas, mas que considera que será uma oferta única, pois o propósito é atender a todos os que se inscreverem dentro do limite de 6.000 vagas. Registrou que é importante escutar as redes para definir bem este encaminhamento. A Sra. Camila questionou sobre o propósito e intenção da primeira reunião do grupo de trabalho para saber se será necessária a articulação com outros atores da SEE-MG. O Professor Marcelo sugeriu que na primeira reunião participem apenas os membros integrantes do GT do projeto para os devidos alinhamentos e definição de estratégias de trabalho. Iniciou-se a apresentação dos indicadores do PG-33, e o Sr. Igor esclareceu sobre os documentos de referência, como o TTAC, que orientam a elaboração dos programas e dos indicadores, e nortearam o diálogo com a CT-ECLET sobre a inclusão, ou não, no programa dos indicadores qualitativos ou que meçam o impacto dos projetos, e que os mesmos entrem como indicadores de monitoramento ou como anexo. O Sr. André esclareceu que os critérios de encerramento do programa não são os mesmos indicadores que monitoram o projeto. O Sr. Igor esclareceu que os critérios de encerramento são do programa PG-33, e os indicadores são elaborados para o monitoramento dos projetos do programa, que são mais detalhados. O professor Marcelo informou que o plano de trabalho da UFMG/UFOP contempla metas e indicadores, e que a meta proposta, segundo indicadores do PG-33, é formar no mínimo 50% dos professores que aderirem aos cursos de aperfeiçoamento e especialização, e no mínimo 50% dos educadores que aderirem aos projetos de extensão, e que os demais indicadores constam do plano de trabalho. O Sr. Renato sugeriu que deve ser considerada a meta definida no plano de trabalho. A Sra. Thais fez uma síntese do trabalho realizado entre a CT e a FR que resultou na tabela dos indicadores ora apresentada. O Sr. André apresentou os indicadores relacionados ao projeto em pauta e as considerações e sugestões foram incorporadas diretamente na tabela de indicadores. A revisão dos indicadores do PG-33 será finalizada na reunião do GT-33 e FR amanhã, dia 27-10-21.

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO**

<b>Encaminhamento 1:</b>	Será realizada uma reunião no dia 05 de novembro, às 9h da manhã, entre a equipe da CT-ECLET, FR e UFMG/UFOP para definir as estratégias de ação, cronogramas e planejamentos.
<b>Encaminhamento 2:</b>	A UFMG/UFOP fará uma proposição para o processo de seleção dos professores e enviará para a validação da CT-ECLET.